

Helena de Souza Nunes
Organizadora

**EAD na Formação de Professores de Música:
Fundamentos e Prospecções**

Volume 1

GRÁFICA
Copiar
EDITORA

Tubarão - 2012



Presidenta da República

Dilma Vanna Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor

Ruy Vicente Oppermann

Secretário de Educação a Distância

Sérgio Roberto Kieling Franco

Diretor do Instituto de Artes

Alfredo Nicolaiewsky

Chefe do Departamento de Música

Jocelei Cirilo Bohrer

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Música EAD

Helena Müller de Souza Nunes

Comitê Editorial de Educação a Distância da SEAD/UFRGS

Lovois de Andrade Miguel

Mara Lúcia Fernandes Carneiro

Sérgio Roberto Kieling Franco

Silvestre Novak

Sílvio Luiz Souza Cunha

Helena de Souza Nunes
Organizadora

**EAD na Formação de Professores de Música:
Fundamentos e Prospecções**

Volume 1

 Licenciatura em Música modalidade EAD
Programa Pró-Licenciaturas do MEC

Programa Pró-Licenciaturas do MEC
Licenciatura em Música modalidade EAD da UFRGS e Universidades Parceiras

Capa: Sabrina Spritzer

Projeto gráfico e ilustrações: Pedro Steigleder Matzenbacher e Sabrina Spritzer

Diagramação: Lucas de Moura, Ricardo Gabriel Herdt, Rodrigo Schramm

Revisão de conteúdos: Clarissa de Godoy Menezes, Cláudia Elisiane Ferreira dos Santos, Dorcas Janice Weber, Felipe de Miranda Rebouças, Leonardo Nunes, Marília Raquel Albornoz Stein

Revisão de ortografia, gramática e padronização ABNT: Patrícia Regina da Costa

E11 EAD na formação de professores de música : volume 1 : fundamentos e prospecções / Helena de Souza Nunes organizadora ; colaboradores Adriano Almeida Oliveira ... [et al.] -- Tubarão : Copiart, 2012.
320 p. il. color. ; 23 cm.

ISBN 978-85-99554-77-7

1. Música na educação. 2. Música – Instrução e estudo.
3. Ensino a distância – Brasil. I. Nunes, Helena de Souza.

CDD (21. ed.) 371.33

Elaborada por: Sibele Meneghel Bittencourt – CRB 14/244

INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Música na modalidade EAD da UFRGS e Universidades Parceiras (PROLICENMUS) foi um projeto criado de acordo com a Resolução CD/FNDE n. 34, de 09 de agosto de 2005, que estabeleceu os procedimentos para a apresentação, seleção e execução de projetos de licenciaturas em todas as áreas, na modalidade educação a distância, para formação inicial de professores em exercício nas redes públicas nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, sem licenciatura na matéria em que estivessem exercendo a docência. A aprovação e seleção deste projeto pelo Ministério da Educação (MEC) foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 24 de fevereiro de 2006, através da Portaria n. 07 da Secretaria de Educação Básica de 22 fevereiro de 2006, implicando recebimento de financiamento integral para sua realização entre 2006 e 2010, prorrogado até 2012. Entre 29 de junho e 04 de julho de 2007, foram feitas as inscrições para o Processo Seletivo de alunos, cujas provas ocorreram em 29 de julho (Redação, Conhecimentos Gerais e Teórico-perceptiva de Habilitação Específica) e entre 17 e 19 de agosto do mesmo ano (Prática de Habilitação Específica). Cabe lembrar que as duas provas específicas foram apenas classificatórias e sem ponto de corte, tendo a finalidade única de caracterizar os alunos ingressantes, no sentido de classificá-los em uma das seis turmas divididas por níveis de conhecimentos musicais. Contudo, uma questão relativa à especificação de seu público-alvo, que precisou aguardar por um Parecer de Brasília, atrasou o início de suas aulas, o que ocorreu no dia 22 de abril de 2008. Neste dia, se comemorava o centenário do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Seis universidades públicas brasileiras participaram deste projeto inédito e inovador, dedicado à formação de professores de Música em curso de graduação na modalidade a distância mediada por tecnologias da informação e comunicação, e com abrangência nacional. Mediante Convênio, Universidade Federal da Bahia (UFBA), reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho; Universidade Fede-

ral do Espírito Santo (UFES), reitor Rubens Sérgio Rasseli; Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), reitor Anselmo Fábio de Moraes; Universidade Federal de Rondônia (UNIR), reitor Ene Glória da Silveira; Universidade Federal do Alagoas (UFAL), reitora Ana Dayse Resende Dorea; Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), reitor Paulo Speller; e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), reitor José Carlos Ferraz Hennemann atuaram em momentos e com intensidades variáveis no PROLICENMUS, sendo a UFRGS a representante da Parceria e a Instituição responsável pela Diplomação dos egressos.

O público-alvo, constituído por professores de Música atuantes nos sistemas públicos de ensino, nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, mas sem formação específica nesta área de conhecimento, contemplou pessoas que não tinham habilitação legal (Licenciatura em Música), para o exercício da função, buscando qualificar a Educação Básica por intermédio da titulação de seus professores. Inicialmente, em cada um dos polos foram oferecidas 60 vagas, totalizando 840 cursistas, os quais deveriam ingressar e concluir o curso juntos e dentro de um único período de nove semestres; posteriormente, o número de vagas por polo foi ajustado em decorrência de demandas locais e ordem de classificação dos aprovados no processo seletivo. Ao cumprirem todas as exigências anteriores à confirmação de matrícula, puderam ser efetivamente matriculados 724 alunos, dos quais apenas 614 compareceram à Aula Inaugural. Após um caminho a ser oportunamente descrito, formaram-se 189.

Este livro, organizado em dois volumes é um testemunho eloquente de quase tudo o que representou, representa e possivelmente para sempre representará o PROLICENMUS. Seus capítulos estão organizados de tal forma, que refletem o método proposto, para que cada integrante entendesse o que se passava e pudesse “ser por inteiro e verdadeiro”, nos diferentes momentos da experiência do projeto. Partindo-se de diretrizes dadas e bases já consolidadas, fatos novos vividos com sinceridade eram permanentemente avaliados e replanejados, estabelecendo novas bases, sobre as quais se ampliavam horizontes, renovando percepções e chamando à compreensão do novo desconhecido. Neste volume, aborda-se os fundamentos, os conteúdos de ensino-aprendizagem e os desdobramentos deste passo inicial de formação para a docência em Música, conforme desenvolvido pelo PROLICENMUS.

Os autores são pessoas diferentes entre si, em posições profissionais e pessoais distintas, vivendo momentos próprios. Assim, seus capítulos não seguem um mesmo padrão estilístico, pois foram nascendo à medida que cada autor se sentiu inspirado a escrever, nas poucas semanas disponíveis entre o dia da

formatura, 25 de maio de 2012, e o dia de entrega deste material na gráfica, 14 de julho do mesmo ano, segundo licitação. Esta liberdade responsável também compôs a essência do PROLICENMUS: ao longo de todas as suas etapas, nada foi cobrado por imposição externa nem controladora; cada um contribuiu com o que pode e quis contribuir, no momento em que se sentiu capaz de fazê-lo, assumindo inclusive a condição de encontrar disposição para recomeçar, caso tudo desse errado. Então, este livro só pode garantir um “quase tudo”, pois há mesmo mais, muito mais, que foi vivido, mas que ainda não cabe em palavras. Anotações, registros e documentos estão arquivados, alguns já sistematizados, outros apenas guardados, do modo como está sendo possível fazê-lo. Pois, a despeito de algumas dificuldades operacionais, há a consciência de sua importância como fontes de pesquisa futuras, as quais poderão, então, explicitar mais desse quase tudo ainda tão pouco acadêmico, em termos mais conservadores. Produziu-se conhecimento, sem dúvida; mas sabemos que muito há para ser produzido a partir disso e que, definitivamente, ainda estamos imersos num saber envolvente, do qual será preciso nos distanciarmos, para darmos a tais experiências um status mais objetivo e científico.

Ensinar Música por intermédio de tecnologias da informação e comunicação, formar professores em modalidade a distância, empenhar-se por alcançar lugares distantes deste país imenso, desenvolver materiais didáticos originais e inéditos, propor e testar métodos de trabalho inovadores, investir na melhoria da Educação Básica brasileira, oferecer formação inicial associada a perspectivas de formação continuada, perseguir coerência e consistência no conjunto ensino-pesquisa-extensão, graduar no ensino superior Licenciatura com foco na ação profissional efetiva do egresso na Escola Básica... nada disso é, em si mesmo, novidade. Contudo, reunir todas essas condições num único curso de Licenciatura em Música e ainda garantir que todas as suas 2.985 horas de formação estejam, hoje, sistematizadas e publicadas na Internet em unidades semanais de estudo de interdisciplinas, devidamente articuladas em cinco eixos de uma matriz curricular flexível e capaz de receber alunos com diferentes níveis de conhecimentos musicais anteriores, é. O projeto pedagógico para oferta de cursos desta área encaminhado pela UFRGS acabou sendo o único destinado à formação de professores licenciados em Música, no âmbito do Programa Pró-Licenciaturas do MEC, esse por sua vez pioneiro na formação de professores para a Escola Básica na modalidade a distância mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação e com abrangência nacional. Os polos do PROLICENMUS estiveram localizados em quatro das cinco regiões geográficas do Brasil, inclusive em municípios distantes das grandes concentrações urbanas, desde o interior do Sertão Baiano à Amazônia. Na reunião de todos estes aspectos, o PROLICENMUS foi um projeto inédito, inovador e corajoso. Este livro

procura registrar momentos e visões de seu processo de construção, buscando fixar suas contribuições até aqui e descortinar novos desdobramentos delas.

Após as páginas iniciais destinadas à apresentação geral da obra e a situar o leitor no assunto, este livro está organizado em três grandes seções, que abordam: (1) os fundamentos, que conduziram seus idealizadores do sonho à realização do projeto, (2) o conjunto da produção, que além de materiais didáticos também implicou soluções gerenciais e ferramentas multimídias, e (3) entendimentos e expectativas, que registram reflexões e novos sonhos, suscitados pela iniciativa. Neste volume, nos deteremos nos primeiros pontos. Sob o título amplo Fundamentos, especialistas em aspectos que sustentaram o projeto abordam suas bases e implicações históricas, contextuais, legais e políticas, institucionais, filosóficas, tecnológicas e musicopedagógicas. Na segunda parte, a produção está contemplada por intermédio de exemplos de soluções criadas no âmbito do projeto e pertinentes a seus conteúdos de ensino-aprendizagem. Suportes didáticos que os veicularam, soluções para desafios surgidos nas rotinas de trabalho, e modelos implementados no sentido de consolidar conquistas já obtidas e garantir a continuidade da iniciativa, assim como ideias inspiradas por tudo o que acontecia, no sentido de deflagrar processos criativos capazes de descrever fenômenos sob novas óticas e de ampliar soluções já encontradas integram o segundo volume. Encerra o livro uma incipiente avaliação, denominada Primeiros Resultados e Considerações Finais, resumindo as primeiras percepções após a formatura e apontando perspectivas de continuidade da iniciativa.

Acima de tudo, este livro é um material didático, construído no espírito previsto pelo Anexo III da Resolução CD/FNDE n. 034/2005, pois, publicado ao final das aulas do curso em si, parece surgido ao avesso; contudo, abre as portas para os estudos de formação continuada de cada um de seus alunos egressos e tutores. E mais: desafia também seus professores a se atualizarem constantemente, permanecendo unidos a eles, convidando-os a participarem de projetos de pesquisa, sob suas coordenações, e recebendo-os em cursos de extensão e de pós-graduação, nos quais atuem. É um livro, que procura ensinar sobre uma proposta em muitos aspectos surpreendente, voltada à formação de professores de Música para as escolas de Educação Básica do Brasil. Por um lado, a presente obra descreve e expõe fatos ocorridos num passado recente, refletindo sobre perspectivas, processos e resultados, que envolveram o PROLICENMUS. Por outro, mais uma vez provoca e deixa emergir o jeito de cada um ensinar e aprender sobre ser professor de Música, descortinando possibilidades inusitadas de um caos grávido de todas elas. Sim, o encerramento desta etapa não poderia ser diferente de tudo até então; por isso, também, todos se comportaram

exatamente como o fizeram ao longo dos cinco anos deste projeto: sempre pressionados pelos prazos, sempre inspirados e desejando ter mais tempo e melhores condições para produzir com mais qualidade, sempre buscando coragem e determinação para aceitar desafios aparentemente intransponíveis... escreveram suas contribuições e as enviaram à publicação, como quiseram e como puderam oferecê-las. Todos sinceros, verdadeiros, transparentes. Todos confiando em todos e se empenhando por merecer a confiança dos demais, para juntos nos tornarmos pessoas melhores, por intermédio do ensino de Música, que é o que sabemos e queremos fazer.

Então, o livro é isso: um retrato fiel de como trabalhamos, produzindo com coerência e mantendo serenidade e foco, em meio a um turbilhão de sonhos quase impossíveis, incertezas assustadoras e curiosidades instigantes, a cada dia. Oportunamente, tudo foi e sempre irá se estabilizando, tornando-se claro, sendo compreendido. Também oportunamente, todas as experiências terão tomado formas distintas de Música, com seus respectivos arranjos e imersão em paisagens sonoras. E se o fim deste ciclo, após a intensidade e a efervescência de acontecimentos dos últimos anos, nos traz também um aparente vazio, sabemos, como músicos, apreciar o valor do silêncio. Sabemos compreender as nuances do contraponto e o sentido das cadências, a cada momento do discurso musical – de peças do repertório tradicional e daquelas ainda nem compostas. Sim, nada disso acabou. Não acabou porque simplesmente não queremos que acabe: acreditamos em formação continuada, em forma de canção acompanhada.

Porto Alegre, julho de 2012.

Profa. Dra. Helena Müller de Souza Nunes
Licenciatura em Música EAD da UFRGS e Universidades Parceiras
Coordenadora